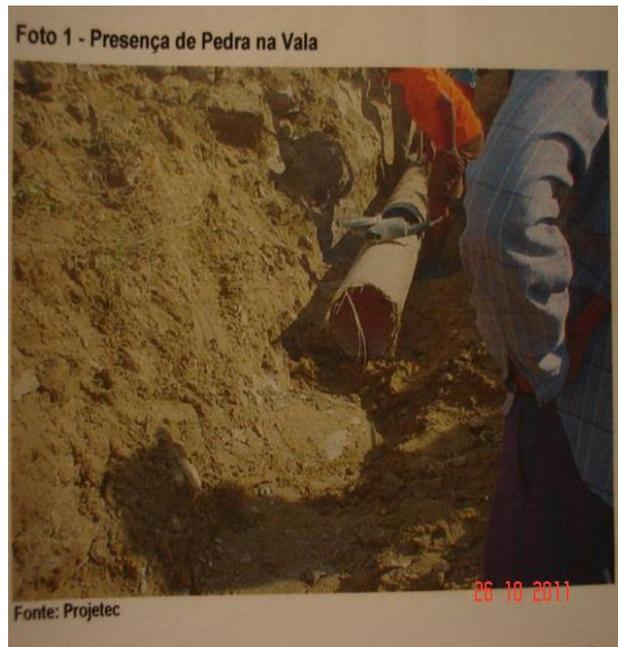


EXPERIÊNCIA DO TCE-PE QUANTO À INEFICIÊNCIA E NÃO EFETIVIDADE DO SISTEMA ADUTOR DE AFOGADOS DA INGAZEIRA



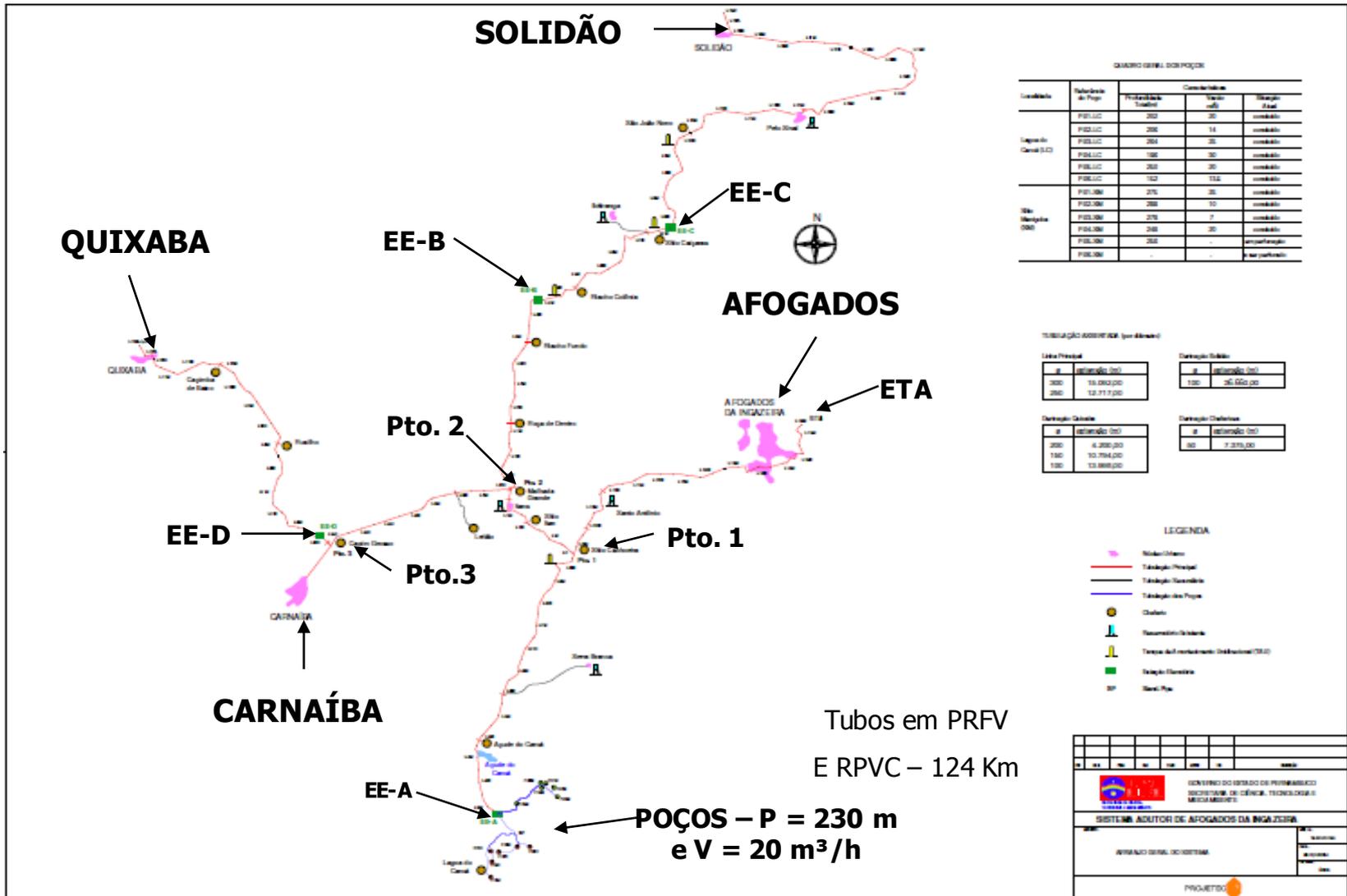
DIVISÕES DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA PROÁGUA SEMI-ÁRIDO

- Situação do programa PROÁGUA SEMI-ÁRIDO, no estado de Pernambuco, na ótica do controle externo;
- Avaliação do Sistema Adutor de Afogados da Ingazeira, nos termos da auditoria concomitante entre 2005 e 2008;

VISÃO GERAL DO SISTEMA ADUTOR DE AFOGADOS DA INGAZEIRA



RESUMO DOS FATOS RELACIONADOS À IMPLANTAÇÃO DESSE SISTEMA ADUTOR

- Sistema contemplado no Projeto PROÁGUA SEMI-ÁRIDO;
- Objetivo desse sistema: desenvolvimento sustentável de recursos hídricos para a região do Sertão do Pajeú;
- Recursos: convênio MI/SIH 66/2000 entre o Ministério de Integração e SECTMA-PE, com aporte de recursos da ordem de R\$ 22.000.000,00, proveniente de AE 4310-BR, tendo contrapartida do Estado de Pernambuco em 20%;
- O referido sistema foi implantado, durante os exercícios de 2001 a 2005, com previsão para conclusão e testes de pressão, no final do primeiro semestre de 2005.

RESUMO DOS FATOS RELACIONADOS À IMPLANTAÇÃO DESSE SISTEMA ADUTOR

- Na execução desse convênio, foram contratadas as seguintes obras e/ou serviços:
 - a) Contrato de obras civis, assentamento da adutora e equipamentos no valor de R\$ 15.119.144,20;
 - b) Contrato de serviços de supervisão no valor de R\$ 1.246.996,44;
 - c) Contrato de serviços de energização no valor de R\$ 623.505,90;
 - d) Contrato de serviços de fornecimento de tubos em PRFV/RPVC no valor de R\$ 3.665.908,25;
 - e) Contrato de serviços de automação no valor de R\$ 1.335.280,00.

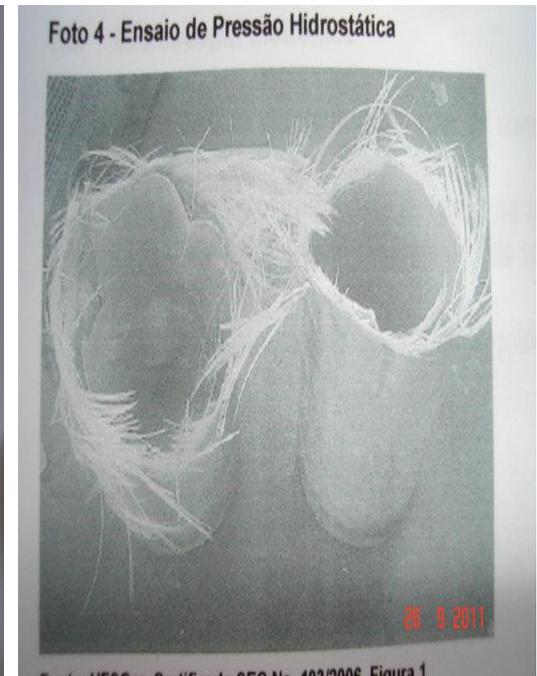
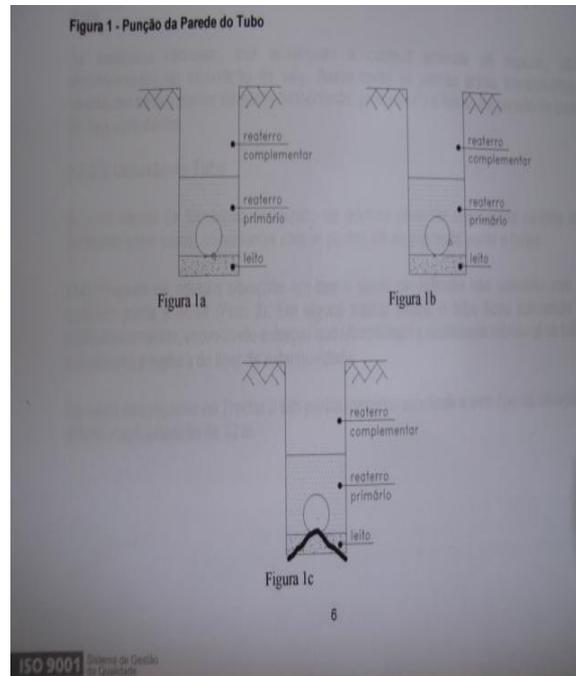
RESUMO DOS FATOS RELACIONADOS À IMPLANTAÇÃO DESSE SISTEMA ADUTOR

- Consequências dos estouramentos dos tubos em PRFV, no trecho entre EE-A e ponto 01, do Sistema Adutor de Afogados da Ingazeira;
- Atuação do corpo técnico do TCE-PE e providências administrativas da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Pernambuco (SECTMA) para solucionar os problemas relacionados a não efetividade e ineficiência desse sistema;



RESUMO DOS FATOS RELACIONADOS À IMPLANTAÇÃO DESSE SISTEMA ADUTOR

- Identificação dos problemas pela Comissão Técnica de Avaliação da SECTMA-PE, imputando responsabilidade aos contratados e proposta de solução, durante o período de 2006 e 2007.



RESUMO DOS FATOS RELACIONADOS À IMPLANTAÇÃO DESSE SISTEMA ADUTOR

- Conclusão da Comissão Técnica de Avaliação (CTA):
 - a) quanto à qualidade dos tubos em PRFV – características impróprias em relação aos testes de impacto, resina e pressão;
 - b) quanto às técnicas construtivas – não cumprimento normas e especificações do projeto básico;
 - c) quanto ao controle interno – deficiência de fiscalização da SECTMA;
 - d) quanto à supervisora – falta de experiência no trato com o material em PRFV;

Foto 3 - Efeito de impacto

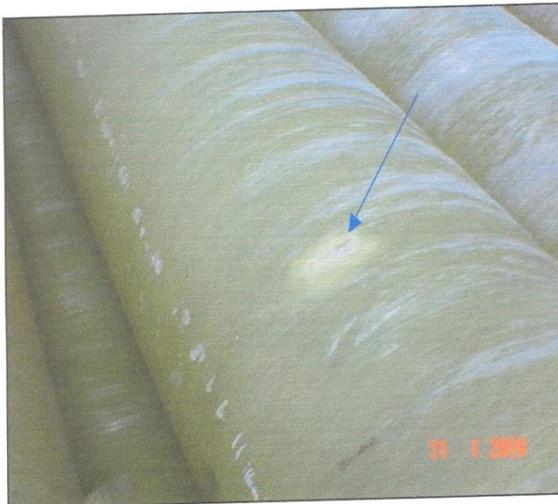
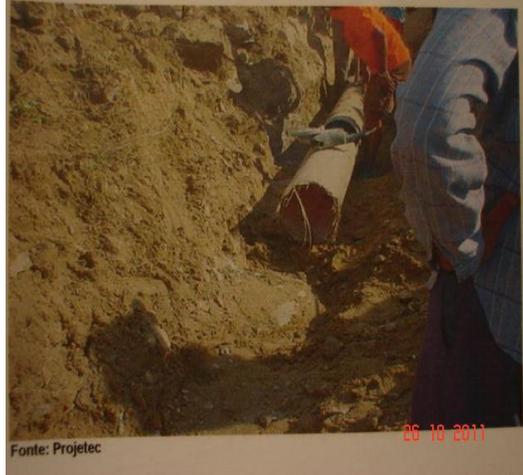


Foto 1 - Presença de Pedra na Vala



ANÁLISE DA INEFICIÊNCIA E NÃO EFETIVIDADE DESSE SISTEMA ADUTOR

- Atuação da auditoria frente aos problemas identificados, especialmente quanto a não eficiência e não efetividade desse sistema adutor;
- Medidas administrativas tomadas em 2007 pela Secretária de Recursos Hídricos (SRH-PE) e Companhia de Água/Esgoto de Pernambuco (COMPESA) para solucionar os problemas.

ANÁLISE DA INEFICIÊNCIA E NÃO EFETIVIDADE DESSE SISTEMA ADUTOR

- Medidas administrativas complementares para tentar solucionar novos rompimentos de tubos em Poliéster Reforçado de Fibra de Vidro (PRFV).
- Situação desse sistema adutor, quando da auditoria de acompanhamento da Secretaria de Recursos Hídricos (SRH-PE) em 2007 e Companhia de Água/Esgoto de Pernambuco (COMPESA) em 2008.

ANÁLISE DA INEFICIÊNCIA E NÃO EFETIVIDADE DESSE SISTEMA ADUTOR

- Outras despesas adicionais pagas pela Fazenda Pública de Pernambuco para solucionar os problemas;
- Quadro resumo de despesas adicionais, calculadas pela SRH-PE (total de R\$ 2.332.695,59):
 - a) Despesa A - **R\$ 391.000,00**
 - b) Despesa B - **R\$ 1.131.999,06**
 - c) Despesa C - **R\$ 62.345,00**
 - d) Despesa D - **R\$ 89.421,00**
 - e) Despesa E - **R\$ 349.559,00**
 - f) Despesa F - **R\$ 308.371,63**
- Medidas judiciais para indenização dessas despesas adicionais.

ANÁLISE DA INEFICIÊNCIA E NÃO EFETIVIDADE DESSE SISTEMA ADUTOR

- Resultados da atuação concomitante do TCE-PE, entre o período de 2006 e 2008, quanto à ineficiência e não efetividade desse sistema adutor;
- Desdobramento dessa auditoria concomitante em relação aos processos de prestação de contas da SECTMA-PE (2006), SRH-PE (2007) e COMPESA (2008).

CONCLUSÃO

- Tendo como referencial à análise apurada desse caso, constatou-se que auditoria de obras deve expandir seu foco de atuação, agindo em todas as fases da execução, inclusive na etapa de operação, a fim de verificar se os objetivos planejados foram alcançados, sobretudo quanto ao aspecto da eficiência e efetividade do empreendimento.

OBRIGADO

CONTATO:

David Pereira Galvão

david@tce.pe.gov.br

TEL. COMERCIAL: 081-3181-7821